Diagnóstico e Tratamento de lesões Centrais Odontogênicas

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Iago Santos De Souza Barreto
Luisa Oliveira Da Silva
Arthur Vieira Cupolillo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

As lesões císticas e tumorais do sistema estomatognático abrangem diferentes entidades com variações no comportamento clínico e terapêutico. Os cistos odontogênicos, como o cisto dentígero e o residual, são relativamente frequentes, enquanto tumores odontogênicos como o ameloblastoma apresentam comportamento mais agressivo e taxas elevadas de recidiva (NEVILLE et al., 2016). O diagnóstico diferencial é desafiador, uma vez que manifestações clínicas e radiográficas podem se sobrepor, sendo essencial a análise histopatológica (CARLSON; SCHLIEVE, 2022). O tratamento varia de abordagens conservadoras, como enucleação, até ressecções mais amplas, com escolha baseada no tipo da lesão, seu tamanho e risco de recidiva (MEDEIROS et al., 2019; NASCIMENTO et al., 2024).

Objetivo

Revisar os principais métodos diagnósticos empregados nas lesões císticas e tumorais do sistema estomatognático.
Analisar as opções terapêuticas disponíveis, destacando seus resultados clínicos.
Discutir fatores prognósticos relacionados à recidiva e ao manejo dessas lesões.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionados artigos nas principais bases de dados científicas: SciElo, PubMed, Elsevier e Google Acadêmico, publicados nos últimos 10 anos, a partir da data de início deste trabalho. Os critérios de inclusão foram artigos que falavam sobre lesões do sistema estomatognático, os de exclusão foram qualquer artigo sobre lesões fora deste sistema. As palavras chaves utilizadas foram: “ Estomatologia”; “ Lesão”; “Cistos”; “ Tumores”.

Resultados e Discussão

No diagnóstico, a tomografia computadorizada em feixe cônico possibilita avaliar a extensão da lesão e sua relação com estruturas anatômicas (CARLSON; SCHLIEVE, 2022). A confirmação histopatológica é indispensável, principalmente para diferenciar cistos de tumores com comportamento agressivo (NEVILLE et al., 2016). Em

Público

relação ao tratamento, os cistos odontogênicos de pequeno porte respondem bem à enucleação, enquanto lesões extensas podem ser submetidas à marsupialização como etapa inicial (COUTO et al., 2022). Já os tumores odontogênicos, especialmente o ameloblastoma, demandam condutas mais radicais devido ao alto índice de recidiva associado a tratamentos conservadores (MEDEIROS et al., 2019; HENRIQUES et al., 2024). Estudos recentes destacam o uso de soluções adjuvantes, como a solução de Carnoy, para reduzir recidivas. Além disso, novas terapias moleculares direcionadas a mutações específicas, como BRAF V600E, vêm sendo investigadas, ampliando o arsenal terapêutico (NASCIMENTO et al., 2024).

Conclusão

O diagnóstico e o tratamento das lesões císticas e tumorais do sistema estomatognático exigem abordagem multidisciplinar. O exame histopatológico permanece essencial para a definição terapêutica. Para os cistos, técnicas conservadoras apresentam bons resultados, enquanto nos tumores agressivos, como o ameloblastoma, a ressecção radical continua sendo a abordagem mais eficaz. O seguimento clínico e radiográfico de longo prazo é indispensável para reduzir recidivas e complicações.

Referências

CARLSON, E. R.; SCHLIEVE, T. P. Odontogenic Cysts and Tumors. In: MILORO, M. et al. Peterson's Principles of Oral and Maxillofacial Surgery. 4. ed. Shelton: People's Medical Publishing House, 2022. p. 891-933.
COUTO, P. R. C.; MOURA, R. J. L.; FREITAS, T. M.;
HENRIQUES, J. C. G. et al. Recurrent odontogenic keratocyst and the use of Carnoy's solution: a case report. Brazilian Dental Science, Araraquara, v. 27, n. 3, 2024
MEDEIROS, N. S. et al. Abordagem clínica e terapêutica sobre o tumor odontogênico ceratocístico: uma revisão abrangente da literatura. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, Porto Alegre, v. 60, n. 1, p. 52-85, 2019. DOI: 10.22456/2177-0018.67946.
NASCIMENTO, K. N. M. P. do et al. Avanços no diagnóstico e manejo de lesões císticas e tumorais benignas da mandíbula. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. v. 6, n. 8, p.3613–3626, 2024.
NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.